



SANTA CASA  
da Misericórdia

---

VILA VELHA DE RÓDÃO

# **PLANO DE ATIVIDADES 2022**

**Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão**  
**Rua de Santana, 654**  
**6030-230 Vila Velha de Ródão**  
Telef. (+351) 272540000  
E-mail: [scm.vvrodao@sapo.pt](mailto:scm.vvrodao@sapo.pt)



**SANTA CASA**  
**da Misericórdia**

VILA VELHA DE RODÃO

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

Decorrente do Compromisso, submete-se a apreciação e votação do Plano de Atividades para o exercício de 2022 à Assembleia geral.

O Plano de Atividades e correlativo Orçamento que, nos termos e finalidades legais e compromissórias, agora se apresentam, tiveram em consideração o contexto de pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2 (COVID19), a adaptação dos serviços prestados aos utentes da Santa Casa, e o encerramento temporário dos Centro de Dia, cujos utentes usufruem dos serviços em suas casas. Este ano, a Instituição procurará manter o rumo da intervenção que tem vindo a prosseguir sem, contudo, deixar de assinalar o facto de, desde março de 2020, estar a ser abalada por uma Pandemia a nível global e as incertezas e desafios, diários, que a mesma nos coloca na defesa dos utentes, trabalhadores e suas famílias.

Continuam a presidir à intervenção da Instituição, a antecipação dos problemas e novas necessidades sociais da comunidade e, conseqüentemente, o desenho de soluções inovadoras e diferenciadoras que respondam a essas mesmas necessidades, muitas delas imprevisíveis nestes tempos de incerteza.

Para prossecução dos seus objetivos, a Santa Casa da Misericórdia conta com equipas multidisciplinares, distribuídas pelas diferentes respostas sociais, que diariamente prestam cuidados aos nossos utentes e a todos os que procuram auxílio para os seus problemas.

A gestão equilibrada e sustentada dos recursos, numa ótica de responsabilidade social, é, também, e de acordo com os meios disponíveis, um dos pilares que sustentam esta proposta de trabalho, que continua a apostar nas boas práticas de intervenção, na inovação social e na humanização dos serviços.

Estamos bem cientes, particularmente nesta altura em que o vírus nos atingiu, que o atual cenário de incerteza em que nos movemos e perspetivando um novo agravamento dos problemas que uma nova vaga de infeções por COVID19 irá ter no crescente aumento da despesa, que a Misericórdia assumirá o seu papel de intervenção na defesa da qualidade de vida dos mais vulneráveis.

A apresentação do Plano de Atividades para o ano de 2022, continua envolta num quadro de grande incerteza na concretização das atividades propostas, uma vez que se encontra sujeito à evolução da situação epidemiológica em Portugal, das medidas adotadas pelo Governo, e às orientações técnicas divulgadas pela Direção Geral de Saúde,



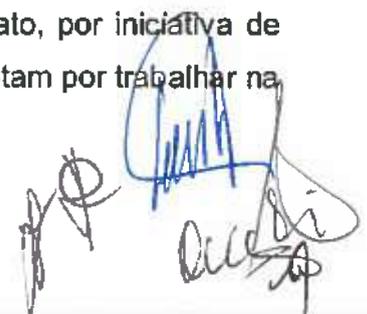
implementadas no concelho com auxílio da Unidade de Saúde Pública e da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, parceiro fundamental da Instituição ao longo dos anos. Este Plano de Atividades, documento e norteador da intervenção na Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, é o resultado de um processo de planeamento dinâmico, sistémico e participativo, baseado nos recursos e capacidade instalada, que pretende responder aos desafios da modernização, ampliação e conservação das nossas respostas sociais e património refletidas nas necessidades de investimento que visam a melhoria da qualidade de vida. É certo que a necessidade contínua da (re)organização dos serviços que impeçam a disseminação de COVID-19, têm um impacto direto na realização de todas as atividades previstas, ainda assim, é imprescindível assegurar condições para a dinamização das respostas sociais desenvolvidas, de forma a fazer face às problemáticas atuais. Neste último ano de mandato, espera-se que seja marcado pelo esforço hercúleo na luta contra um vírus que tem condicionado a vida da Instituição, com destaque na dos idosos e famílias que se têm visto privados da partilha de momentos de convívio e dos afetos, com pequenos avanços, mas rápidos recuos na realização de visitas, mas também, de limitações nas atividades de socialização com os restantes utentes.

Em termos gerais, as ações propostas configuram algumas das prioridades assumidas, desde logo, a sustentabilidade da Instituição, sem prejuízo da prática das Obras de Misericórdia, cujos princípios esta Santa Casa sempre esteve e deverá estar obrigada, de encontro aos desígnios dos seus fundadores e beneméritos.

A Mesa Administrativa tem plena consciência de que, na concretização prática deste documento, haverá uma margem de aleatoriedade, e de previsões menos certeiras, pelo que poderá ser objeto de revisão durante o ano 2022. Esse risco, como é óbvio, não a dispensa de prosseguir as políticas de controle de gastos e de investimentos, adotadas deste o início do atual mandato, no pressuposto de que as fontes de financiamento principais, a começar pelas participações da Segurança Social e dos utentes, se mantenham estáveis e que, do lado da despesa, voltará a ter-se um impacto negativo significativo com a atualização da Remuneração Mínima Garantida (RMG).

Acresce que, a Mesa Administrativa, entende que o aumento da RMG tem criado um novo problema, através da paridade de vencimentos auferidos por colaboradores de diferentes graus de especialização, e a perda de rendimento dos quadros técnicos médios e superiores, o que resulta num fator desmotivador.

A escassez de mão-de-obra e as frequentes cessações de contrato, por iniciativa de trabalhadores, que mediante ofertas de trabalhos mais atrativas, optam por trabalhar na



indústria fabril instalada no concelho, é outro dos aspetos que condiciona a qualidade do trabalho prestado, obrigando à e com a conseqüente necessidade em recrutar colaboradores, só atenuado pelo crescente aumento de imigrantes no concelho.

É óbvio que essa dificuldade deixaria de existir, ou, no mínimo, se atenuaria, se os salários pudessem acompanhar os de outros setores de atividade para onde os trabalhadores, naturalmente, tendem a optar. Mas a verdade é que não é possível face à necessidade de cumprir que as disposições legais para cálculo do valor a cobrar nas comparticipações (utentes, famílias e segurança social) que ficam, na maioria das vezes, aquém dos custos que a Santa Casa suporta.

Espera-se que o aumento da comparticipação da Segurança Social através dos Acordos de Cooperação possa equilibrar os sucessivos aumentos com os gastos de pessoal, uma vez que nos últimos anos não tem reposto sequer o aumento anualmente verificado nos trabalhadores que recebem o salário mínimo nacional, mas também pela submissão de processos para o aumento das comparticipações através do reconhecimento dos complementos de dependência de 2.º grau, solicitando o pagamento desse complemento adicional à Instituição.

A Mesa Administrativa manter-se-á atenta à abertura de linhas de financiamento ou de apoio de fundos privados, que aliviem a necessidade de autofinanciamento na modernização dos serviços e edificado.

Enquanto este ciclo se mantiver, existirão preocupações relacionadas com o equilíbrio financeiro, razão pela qual existe uma estratégia para obtenção de mais rendimentos, redução de despesas e aumento das comparticipações dos utentes e familiares.

A Mesa Administrativa manter-se-á recetiva a integrar projeto de intervenção social no concelho de Vila Velha de Ródão, através de parcerias, com entidades públicas e privadas, que resultem na melhoria da qualidade de vida dos beneficiários. O projeto *INCOGNUS – “Inclusão Cognição, Saúde”*, que se encontra suspenso temporariamente, irá ser reativado, logo que existam as mínimas condições de segurança para os seus utilizadores.

O projeto «*Na Corda Bamba*» irá continuar a assegurar as ajudas técnicas necessárias para disponibilização a pessoas que delas necessitem, iniciativa apoiada pelo BPI e Fundação “La Caixa”.

Por último, a Mesa Administrativa apela à Irmandade para a participação na discussão deste plano bem como na participação da vida da Instituição.

Saudações da Mesa Administrativa



## **ENQUADRAMENTO**

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de atividades para o ano de 2022.

Este é um documento orientador, que corresponde às obrigações estatutárias e ao cumprimento da legislação, para dar resposta às necessidades dos utentes das variadas respostas sociais, e à visão dos respetivos Corpos Sociais, refletindo preocupações da atualidade nas suas várias vertentes.

Pelo que, a Santa Casa da Misericórdia mantém para o ano 2022 como objetivo geral, o fortalecimento da intervenção social local e a melhoria dos serviços e apoios prestados à comunidade assente na gestão sustentável e a utilização eficiente dos seus recursos. Por outro lado, estar atenta à evolução das políticas económico-sociais na antevisão de alterações a introduzir nas respostas sociais, que garantam a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes e a aposta na formação dos recursos humanos. Por fim, perspetivamos o trabalho a desenvolver pela Santa Casa com a rede de parceiros sociais e institucionais, no âmbito do desenvolvimento e acompanhamento de Projetos de Investimento e de Intervenção.

## **PROGRAMAS E PROJETOS**

### **COOPERAÇÃO, REPRESENTAÇÕES E PARCERIAS**

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, consciente da importância do trabalho em rede, continuará a desenvolver e consolidar as relações com parceiros estratégicos, com os quais partilha objetivos de intervenção. A consolidação desta rede de relações e partilha continuará a contribuir para o fortalecimento do papel da Instituição na comunidade e para a melhoria da sua forma de atuação.

Neste sentido, propõe-se a manter/estabelecer:

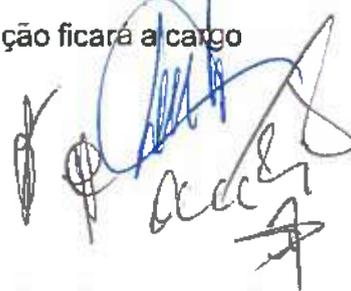


- Acordos de Cooperação e parcerias com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Castelo Branco;
- Protocolo e parcerias com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e Juntas de Freguesia de Vila Velha de Ródão, Perais;
- Protocolo e parcerias com o Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- Participar com um espaço de exposição e divulgação de atividades na Feira dos Sabores do Tejo;
- Cooperação com o Centro de Emprego de Castelo Branco e Escola Superior de Educação, possibilitando estágios profissionais e a inserção de desempregados;
- Representação no Núcleo Local de Inserção;
- Representação no Conselho Local de Ação Social;
- Cooperação com a Paróquia de N.ª Sr.ª da Conceição;
- Representação no Conselho Municipal de Educação e na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Cooperação com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão;
- Representação na Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Representação na Comissão Municipal de Proteção e Promoção de Idosos;
- Cooperação com a Guarda Nacional Republicana de Vila Velha de Ródão, fornecendo refeições a reclusos;
- Cooperação e parcerias com a ULS - Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco e o Centro de Saúde de Vila Velha de Ródão;
- Cooperação com o Instituto de Reinserção Social, possibilitando o desenvolvimento de trabalho comunitário;
- Parceria com a ETP Sicó – Escola Tecnológico e Profissional de Sicó;
- Participação na REAPN (Rede Europeia Anti Pobreza);
- Cooperação com a FisioSertã, através da cedência de um espaço no Lar 1 para o funcionamento da Clínica de Reabilitação, possibilitando o acesso de utentes da Santa Casa e do público em geral a cuidados de fisioterapia a preços vantajosos;
- Continuação do projeto INCOGNUS – Inclusão, Cognição, Saúde e seu desenvolvimento, por forma a melhorar a qualidade de vida dos idosos no concelho;
- Participação no projeto piloto de Apoio Domiciliário promovido pela União das Misericórdias Portuguesas;
- Parceria para o desenvolvimento de um projeto no âmbito da cedência de ajudas técnicas para utilização no domicílio.

## **OBRAS/ EQUIPAMENTOS**

Terminadas as obras de requalificação das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, no âmbito da aprovação da candidatura "*SER SÊNIOR: Remodelação e Requalificação das ERPI's*", efetuada ao Aviso N.º CENTRO-42-2018-07- Investimentos em Infraestruturas Sociais, possíveis através do recurso a uma linha de financiamento (*Linha Protocolada de Apoio ao Sector Social - COVID19*) e do apoio da autarquia, no âmbito do regulamento Municipal de Apoio ao associativismo, mantêm-se o objetivo de efetuar novas candidaturas que possibilitem, em termos gerais:

- A manutenção e conservação dos equipamentos existentes, de forma a dignificar o património da Instituição e o Bem-estar dos utilizadores dos mesmos, procedendo-se, sempre que necessário à sua substituição por outros de maior eficiência energética;
- A modernização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e melhoria da rede de comunicações internas, pretendendo estabelecer-se a ligação dos diferentes edifícios por fibra ótica, mediante eventual candidatura a programa de financiamento no âmbito do quadro comunitário "*Portugal 2020*";
- A manutenção da candidatura efetuada ao Fundo Rainha Dona Leonor, criado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e União das Misericórdias Portuguesas com vista à requalificação e ampliação da Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso;
- A continuação da renovação da frota automóvel, com vista à redução dos elevados custos de manutenção/ reparação e do número de quilómetros, aguardando-se a aprovação da candidatura submetida à Segurança Social para participação na aquisição de uma viatura elétrica destinada ao Apoio Domiciliário;
- Estabelecimento de parceria com empresa com vista à instalação de uma central de produção fotovoltaica, com uma produção anual superior a 100 MWh, destinada ao Autoconsumo, que permitirá, não só o acesso a energia com um custo mais baixo, sem recurso a combustíveis fósseis, o que permitirá a redução de emissões de 75 CO<sub>2</sub>/ ano, numa estratégia continuada, baseada em serviços de qualidade e de carácter inovador, assente na proteção ambiental, na conservação de recursos e na comunicação destes princípios aos seus irmãos e comunidade em geral. O investimento, licenciamento e manutenção ficará a cargo da empresa parceira ao longo de todo o contrato;



- Por último, prevê-se a ligação dos edifícios à futura rede de gás natural, que se encontra em fase de implantação, o que permitirá deixar de adquirir gás propano a granel, com maior impacto ao nível ambiental.

## **FORMAÇÃO/ PESSOAL**

A gestão de recursos humanos é uma área estratégica da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, que deve acompanhar as mudanças que se colocam à Instituição, nos seus diversos domínios de atuação. No ano de 2022, a Instituição irá prosseguir com a gestão de recursos humanos de acordo com a legislação laboral em vigor, cumprindo as orientações legais previstas nos protocolos de cooperação com o Instituto de Segurança Social e outra legislação em vigor.

Irá manter-se o recurso a programas de apoio existentes no IEFP, para os novos recrutamentos.

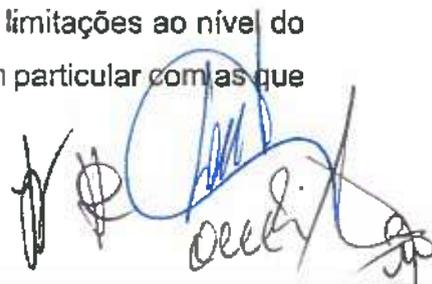
A melhoria da eficácia na Gestão dos Recursos Humanos passará pela implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), designadamente, a política de privacidade, a comunicação institucional, formação aos colaboradores, e a adequação de documentos, entre outros.

Considerando a dificuldade anteriormente referida sobre a escassez de Recursos Humanos na região e às ameaças concorrenciais do tecido empresarial do concelho de Vila Velha de Ródão, que concorrem pelos mesmos recursos, com remunerações mensais mais atrativas, será necessário manter a oferta, a todos os colaboradores, de dispensa de serviço no seu dia de anos ou num outro dia, caso o seu aniversário seja em dia de folga ou em feriado, bem como um crédito de 12 horas anuais, procurando encontrar estratégias de valorização dos colaboradores que vão de encontro às suas necessidades pessoais.

O acesso a formação qualificada, tendo como parceiro privilegiado o IEFP de Castelo Branco, no desenvolvimento de competências dos colaboradores. Serão ainda mantidas as parcerias com o Gabinete de Inserção Profissional de Vila Velha de Ródão e a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, a Replicar, a Rede Anti-pobreza – Núcleo Distrital de Castelo Branco (EAPN), a União das Misericórdias Portuguesas, por entre outras.

## **ACTIVIDADES LÚDICO-RECREATIVAS**

Num contexto de emergência de saúde pública, existem grandes limitações ao nível do desenvolvimento das tradicionais atividades lúdico-recreativas, em particular com as que



resultam do convívio entre utentes. No entanto, é fundamental que a Instituição mantenha a realização de atividades físicas leves, como forma de promover a mobilidade, bem como de encontrar atividades que cada um considere prazerosas, ou ainda, oferecendo algo de novo, de que é exemplo o acesso às novas tecnologias. Não obstante de, logo que possível, regressar-se às habituais atividade, irá continuar a promover-se as relações interpessoais, preservar e incentivar os laços familiares, recorrendo às videochamadas.

A retoma do contacto com a comunidade tem sido gradualmente efetuada, através da participação em iniciativas, preferencialmente, em espaços exteriores. No entanto, tem-se intensificado as atividades interiores, com pequenos grupos, respeitando o distanciamento entre participantes. Assim que haja uma diminuição no número de contágios em Portugal, será decerto possível voltar a permitir um maior contacto com as famílias dos utentes e na realização de uma maior diversidade de atividades lúdico-recreativas e culturais, habitualmente dirigidas aos utentes, familiares, voluntários e membros da comunidade. <sup>1</sup>

Neste âmbito, decidiu-se manter como intenção de desenvolver as seguintes atividades:

- Comemoração das Estações do Ano.
- Cantar as Janeiras.
- Realizar convívios intergeracionais, no Carnaval, Magusto, Natal, Dia da Árvore e do Idoso.
- Organizar o Arraial de Santo António, com sardinhada, aberto a toda a comunidade.
- Realizar um Magusto para os irmãos, preferencialmente no dia da Assembleia-geral de Novembro.
- Organizar a Festa de Natal para os utentes.
- No exercício do culto divino, serão celebrados os seguintes atos: eucaristia mensal, celebração da Palavra, Festa Anual em Honra da Padroeira das Santas Casas da Misericórdia, cerimónias litúrgicas da Semana Santa, missa por altura da Páscoa e do Natal, missa no mês de novembro por alma de todos os irmãos, beneméritos e benfeitores falecidos.

### Infância

---

<sup>1</sup>Nota: Esta programação dispõe de um Plano pormenorizado que será afixado nos locais de estilo da Santa Casa.



- Participar no desfile de Carnaval organizado pelo Município de V.ª V.ª de Ródão;
- Comemorar o Dia da Criança;
- Realizar atividades em parceria com os pais;
- Organizar um passeio convívio com os pais das crianças da creche;
- Realizar a Festa de Encerramento do Ano Letivo, aberta às famílias das crianças;
- Participar na Festa de Natal do Agrupamento;
- Passeios ao exterior (jardim, biblioteca, bombeiros e parque das feiras);
- Celebrar os dias temáticos;
- Realizar um magusto convívio;
- Realizar aulas de ginástica e música como atividade de enriquecimento curricular, ao longo do ano letivo;
- Realizar intercâmbios com o Jardim de Infância.

### Terceira Idade

- Organizar visitas a locais de interesse cultural e piqueniques;
- Realizar intercâmbios, com outras Instituições de Solidariedade Social;
- Participar no convívio "Gerações de Ródão", organizado pela autarquia;
- Realizar o magusto pelo São Martinho, para os utentes das Estruturas Residenciais, Centros de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Comemorar os Aniversários dos utentes.
- Celebrar os dias temáticos, entre os quais: Dia do Pai, da Mulher, Páscoa, da Mãe, da Família, da Dança, da Árvore, do Riso, do Idoso, Natal, entre outros;
- Visitar a Feira dos Sabores do Tejo;
- Sistema SIOSLife, plataforma interativa de estimulação sensorial;

### **DIVERSOS**

No que concerne aos Irmãos, a Mesa Administrativa mantém o objetivo de desenvolver uma política de incentivo aos irmãos, para além daqueles que dizem respeito às respostas sociais e serviços da Santa Casa, procurando estabelecer acordos e parcerias com entidades públicas e privadas que beneficiem a Irmandade.

Apesar das atividades do grupo de Voluntariado estarem suspensas pela atual situação epidemiológica provocada pelo vírus SARS-Cov-2 (COVID19), a importância que estes assumem nas atividades de apoio aos idosos, especialmente na resposta social da Estrutura Residencial, em ações como o apoio religioso e espiritual e durante o

acompanhamento dos utentes nos mais diversos cuidados e eventos realizados. Dessa forma, pretende manter-se e reforçar esta vertente, registando desde já o seu reconhecimento aos Voluntários que têm dedicado o seu tempo e carinho aos utentes.

O serviço de Enfermagem à população, manterá o seu horário de funcionamento nos períodos de encerramento do Centro de Saúde, incluindo feriados e fins-de-semana, mediante o pagamento do serviço conforme tabela de preços em vigor. Os irmãos beneficiam da oferta do serviço, mantendo-se o atendimento no gabinete médico da ERPI (Lar I), com a entrada dos utilizadores do serviço através da porta de acesso direto ao exterior do referido gabinete. Os utilizadores estarão obrigados à utilização de máscara e à desinfeção das mãos, antes de acederem às instalações.

Manter-se-á a atualização anual das participações dos utentes/ famílias das respostas sociais da Terceira Idade da Infância.

Vila Velha de Ródão, 11 de novembro de 2021

A Mesa Administrativa

The image shows several handwritten signatures. On the left, there is a signature in black ink that appears to be 'J. Silva'. To its right, there is a signature in blue ink that is more stylized and difficult to decipher. Below these, there are two more signatures in black ink, one of which appears to be 'J. Silva' again. The signatures are written in a cursive, flowing style.

# ASSEMBLEIA GERAL

O presente Plano de Atividades para 2022 é posto à apreciação e aprovação da Assembleia Geral.

Após votação foi aprovado/ reprovado por Unanimesidade dos votos.

## VOTAÇÃO

A favor - 14

Contra - 0

Abstenção - 0

Vila Velha de Ródão, 27 de novembro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia

---

(Jorge Alberto Martins Gouveia)